



**ADUR-RJ**

EDIÇÃO ESPECIAL

# ADUR INFORMA

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN

DEZEMBRO 2017

## O jornal da ADUR está de volta!

ADUR Informa está de volta depois de mais de um ano. Confira nesta edição especial de retorno reportagens sobre o Congresso do Andes, que terá como tema "Em defesa da educação da classe trabalhadora. 100 anos da Reforma Universitária de Córdoba", além de um texto sobre a nova diretoria da ADUR.

Imagem: Montagem sobre foto histórica da Reforma de Córdoba



## ADUR tem nova direção e Conselho de Representantes



*Professores Antônio Mayhe, Leandro de Araújo, Denise Braz, Célia Otranto e Luís Mauro Magalhães na cerimônia de posse.*

No mês de novembro, após duas semanas de campanha eleitoral, dois debates, e três dias de votação, a nova diretoria da ADUR assumiu a direção do sindicato. A chapa 1, ADUR Autônoma e Representativa foi a escolha de 211 professores, 55,5% do total de votos.

O grupo que assume é formado pelos professores Luís Mauro Magalhães (IF), Victor Cruz Rodrigues (IZ), João Telhado Pereira (IV), Denise Monte Braz (ICBS), Célia Regina Otranto (IE), Antônio José Mayhe Nunes (ICBS), e Leandro Tomaz de Araújo (ICE). A maior parte dos integrantes já integrou a direção da ADUR em outras ocasiões, o que confere ao grupo experiência e conhecimento para conduzir a Associação.

nida a composição do Conselho de Representantes, órgão deliberativo do sindicato que atua para equilibrar as forças entre a Diretoria e a Assembleia e garantir que as decisões da Assembleia sejam cumpridas. O Conselho é responsável por aprovar o orçamento anual apresentado pela diretoria, acompanhar e analisar a gestão da diretoria, convocar assembleias extraordinárias, entre outros.

A Assembleia é a instância máxima de decisão, mas a composição do Conselho permite maior representação dos Institutos. O conselho é formado por dois sócios de cada Unidade Universitária (Institutos, célula autônoma), que são eleitos juntamente com o suplente. Cada

instituto pode eleger dois representantes, cada um com um suplente. O mandato dos membros tem duração de dois anos.

Confira os representantes de cada Instituto:

ICSA: Salomé Lima F. de Almeida; IT: Wellington Mary; IZ: Luis Fernando Dias Medeiros; ICHS: Andrey Cordeiro Ferreira; IF: Carlos Domingos da Silva; IA: Regina Cohen Barros; IM: Leandro Machado dos Santos; IE: Liz Denize Carvalho Paiva; CTUR: Wellington Augusto da Silva; ICBS: Luciano da Silva Alonso (primeiro ano) e Helcimar Barbosa Palhano (segundo ano); ICE: Andrea Luiza G. Martinho (primeiro ano) e Marco André A. de Souza (segundo ano).

### Contagem de votos por Institutos

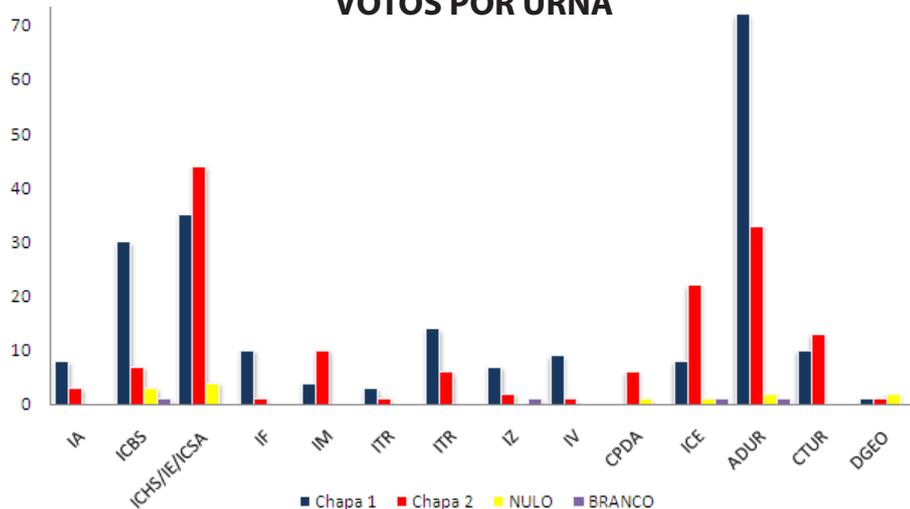
A Chapa 1 foi a mais votada nos institutos IA, ICBS, IF, ITR, IT, IZ, IV, Sede da ADUR. E a Chapa teve preferência no ICHS/IE/ICSA, IM, CPDA, ICE e CTUR.

A urna local com maior registro de votação foi a sede da ADUR, com 108 votos e o local com menos votos foi DGEO, com 1 voto para cada chapa e 2 votos nulos.

### Conselho de Representantes

Na mesma eleição também foi defi-

### VOTOS POR URNA



## Dinâmica do Congresso do ANDES valoriza debate pela base



*Fotografia de uma das plenárias no 36º Congresso, que aconteceu em Cuiabá.*

Todos os anos, o ANDES-SN promove dois eventos deliberativos nacionais, o mais importante deles, o Congresso do Sindicato de 2018 acontecerá entre os dias 22 e 27 de janeiro, na cidade de Salvador. O evento define os posicionamentos políticos estratégicos e aprova o Plano de Lutas anual da entidade. São seis dias de discussões em grupos mistos, preparação e realização de plenárias.

Todo o debate é subsidiado pelo Caderno de Textos, que contém o conjunto de propostas remetidas por filiadas(os), diretorias e/ou assembleias das Seções Sindicais e da Diretoria Nacional do ANDES SN. O documento é organizado com o intuito de apresentar de modo claro e ordenado os temas do Congresso: conjuntura, centralidade, políticas (contendo proposições de princípios e posicionamentos estratégicos) e os planos de luta (contendo proposições de ações e agenda para sua implementação). Cumprindo papel pedagógico e de registro histórico para o movimento, cada resolução vem acompanhada de um texto de apoio.

Nos grupos mistos, os participantes se reúnem em equipes pequenas e discutem os temas pautados

no evento. Todos os participantes discutem todos os temas. As propostas discutidas nos grupos são remetidas para deliberação nas plenárias, incluindo as que não obtiveram maioria, mas atingiram percentuais expressivos de votação nos grupos. De acordo com a clareza e pertinência das propostas, a dinâmica das plenárias pode ser alterada, abrindo espaço ao contraditório em

relação às grandes polêmicas.

Para fundamentar o debate e demarcar as propostas que serão defendidas pelos delegados(as) da ADUR, a diretoria da ADUR propôs um calendário de encontros preparatórios e uma assembleia. Além dos encontros, a Anexo deste ADUR Informa também publica as teses que estão contidas no Caderno de Textos.

## CALENDÁRIO DE PREPARAÇÃO

para o 37º CONGRESSO DO ANDES-SN

**11/12** SEDE DA ADUR RJ às 13:30h

**13/12** IM - AUDITÓRIO BRUNO ALMEIDA  
16:30h

**19/12** SEDE DA ADUR RJ às 13:30h

**20/12** ASSEMBLEIA GERAL – SEDE DA ADUR  
RJ, às 13:00h

## Reforma de Córdoba será tema do Congresso do ANDES

O próximo Congresso do ANDES homenageia os 100 da Reforma de Córdoba, relembrando e reforçando os ideais do movimento que gerou as bases atuais das universidades latino-americanas.

No início do século XX, a Argentina passava por importantes mudanças sociais, econômicas e políticas e as estruturas educacionais não acompanhavam estas transformações. Em 1918, havia dois anos Hipólito Yrigoyen fora eleito presidente por sufrágio universal masculino, pela primeira vez na história do país. Na Universidade de Córdoba, que foi fundada por jesuítas no período colonial, o comando da instituição estava nas mãos da oligarquia rural católica.

Neste contexto, um incipiente movimento estudantil oriundo da classe média urbana começou a reivindicar

mudanças estruturais na educação. Entre outros aspectos, defendia a participação dos estudantes na gestão da universidade, o livre direito de cátedra aos docentes e que a universidade cumprisse um papel social para além dos seus espaços próprios. Também demandava eleições para cargos de gestão e autonomia na gestão universitária, entre outras pautas.

O presidente do país respondeu algumas solicitações dos estudantes nomeando um interventor que iniciou mudanças no estatuto e convocou eleições, porém apenas entre os docentes. Quando o candidato jesuíta, Antonio Nores, foi eleito reitor os estudantes iniciaram uma revolta, ocupando a universidade e publicando o Manifesto de Córdoba, que foi divulgado pelo país.

Em 12 de outubro de 1918, Yrigoyen

respondeu às demandas dos estudantes, firmando um decreto que democratizava a Universidade de Córdoba e também as demais universidades do país (Buenos Aires, Tucumán e La Plata).

Ao jornal InformANDES, o professor Luis Eduardo Acosta, 1º vice-presidente do ANDES-SN, comentou a escolha do tema para o Congresso do Sindicato. "Celebrar o aniversário da Reforma de Córdoba é importante porque desse movimento surge um projeto que podemos chamar de universidade latino-americana, uma universidade que tenta responder os problemas dos trabalhadores e da sociedade latino-americana. Foi um movimento anti-oligárquico, com protagonismo estudantil, que se confrontou com a estrutura arcaica da universidade, que estava dominada pela hierarquia da Igreja".



## ADUR INFORMA

**Presidente:** Luís Mauro S Magalhães, **1º Vice-Presidente:** Victor Cruz Rodrigues, **2º Vice-Presidente:** João Telhado Pereira, **1ª Secretária:** Denise Monte Braz, **2ª Secretária:** Célia Regina Otranto, **1º Tesoureiro:** Antônio José Mayhe Nunes, **2º Tesoureiro:** Leandro Tomaz de Araújo.

**Equipe de Comunicação**

**Jornalista:** Pollyana Lopes, **Estagiária:** Gabriela Venâncio.

Rod. BR 465, Km 7 - Campus da UFRRJ - Seropédica,  
RJ - CEP: 28851-970 - Caixa Postal: 74537